Museu Antropológico Diretor Pestana
50 anos

Ano VII . Número 35 . Janeiro . 2014

keMA

Kema: em Kaingang, "experimentando"
Informativo bimestral do
Museu Antropológico Diretor Pestana
mantido pela Fidene, de Ijuí/RS

Retrospectiva 2013

O Museu Antropológico Diretor Pestana - MADP, criado em 1961, mantido pela Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - FIDENE, ao longo dos seus 52 anos consolidou-se como um espaço de pesquisa e representação da cultura e memória local.

No ano de 2013, o Museu promoveu diversas ações culturais como forma de promoção e incentivo à cultura, com a intenção da disseminação de seus conteúdos. A ação cultural no Museu tem contribuído para o desenvolvimento da sociedade, além de contribuir com o próprio Museu.

O Museu é um espaço multicultural e interdisciplinar, por isso é importante estabelecer e reforçar parcerias tanto no âmbito interno como externo, vislumbrando o propósito de somar. Neste sentido, cabe ressaltar a intensificação do intercâmbio com os cursos da UNIJUÍ e o fortalecimento da relação com a comunidade externa na organização/execução dos eventos realizados pelo Museu, através do expressivo leque de serviços disponibilizados ao público.

As realizações das ações do Museu não seriam possíveis sem o apoio da sua equipe de colaboradores, Conselho de Direção, Membros Contribuintes, Mecenas, Amigos do Museu, estagiários, estudantes e dos demais parceiros de caminhada.

Conselho de Direção: O Conselho de Direção, colegiado superior deliberativo e consultivo do Museu Antropológico Diretor Pestana é constituído por Beatriz Timm, Giancarlo Dari Bottega, Maria Regina Johann, Paulo Barcellos, Sandra Maria do Amaral e Telmo Uriarte – gestão 2012/2014.

Membros Contribuintes: Além de primar pela cultura, os membros contribuintes podem contribuir com ideias, sugestões e ações que venham dinamizar e garantir apoio às atividades de caráter científico e cultural do Museu. Para tornar-se Membro Contribuinte basta fazer a adesão junto ao Museu Antropológico Diretor Pestana. O Museu conta atualmente com 88 membros contribuintes.

Mecenas: Neste ano, a contribuição dos mecenas, referente ao Projeto "Preservação do Acervo Cartográfico", encaminhado pela Associação de Amigos do Museu Antropológico Diretor Pestana, contou com o apoio de 46 pessoas, resultando na captação de R$ R$ 22.800,00. Seja você também um mecena contribuindo com o próximo projeto.

Associação de Amigos do Museu Antropológico Diretor Pestana: A Associação de Amigos do Museu Antropológico Diretor Pestana - AAMADP atua junto à entidade desde o ano de 1983, ampliando e potencializando as ações institucionais, além de diversificar as formas de contato entre o Museu e a comunidade regional.

Compõem a nominata para o mandato 2013-2015 os seguintes membros: Presidente: Italo Drago, Vice-Presidente: Josei Fernandes Pereira; 1º Tesoureiro: Jeferson Luís Parolin, 2º Tesoureiro: Miriam Terezinha Bieger Spohr; 1º Secretário: Belair Aparecida Stefanello, 2º Secretário: Sandra Schinwelski Maldaner; Conselho Fiscal: Ademar Campos Bindé, Dóris Nelza Pizzutti e Maria Romi Bazzan Nachtigall; Suplentes do Conselho Fiscal: Custódio Bandeira, Márcia Adriana Krug e Fabricio de Souza.

Confira abaixo algumas fotos:

Exposição Mulheres

Exposição Conhecer para Preservar

Grupo de Visitantes da Letônia

Visita ao Museu da Comissão da Mostra Gastronômica

Diretoria da AAMADP - 2013/2015

Editorial

Caro leitor!

Finalizamos mais um ano e, nesta edição de número 35 do Informativo Kema, relembramos alguns fatos interessantes que ocorreram no ano de 2013, através de uma breve retrospectiva. Temos ainda a importante opinião da Professora Andréa Becker Narvaes. Aproveitamos a oportunidade para agradecer a todos que de uma forma ou outra participaram das inúmeras ações realizadas no decorrer de 2013 e, em especial, aos nossos Membros Contribuintes, que através de sua ajuda mensal contribuem para a manutenção do Museu e a todos aqueles que colaboraram com o Mecenato para a execução do projeto "Preservação do Acervo Cartográfico", PRONAC 126290. Para o próximo ano apresentaremos um novo projeto e esperamos contar com o apoio de todos.

Desejamos um Ano Novo repleto de realizações!

Horário de Atendimento do Museu

De segunda à sexta-feira:
Manhã - 8h às 11h30min
Tarde - 13h30min às 17h.

Horários diferenciados mediante agendamento pelo telefone (55) 3332-0257.

Museu em números

MUSEU EM NÚMEROS

No ano de 2013 o Museu promoveu diversas ações culturais, nos seus espaços, que caracterizam o diálogo e a reflexão, consolidando-o ainda mais como um local de socialização e de conhecimento. Neste período o público atingido foi de 21.157 pessoas, envolvidas em exposições, pesquisas e demais eventos realizados pelo Museu.

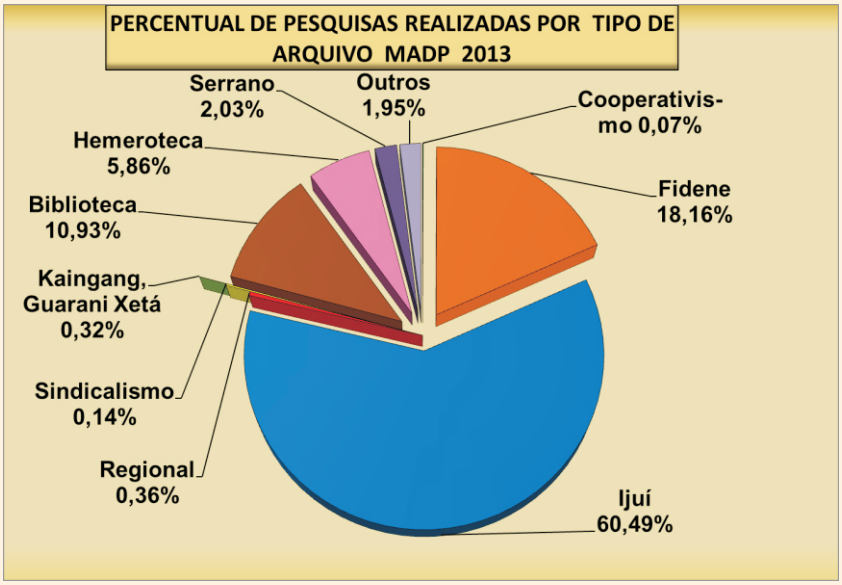
PESQUISA

No ano de 2013 foram realizadas **1.382** pesquisas nos diferentes arquivos do Museu e atendidos 334 pesquisadores.

A conta de correio eletrônico madppesquisa@unijui.edu.br centralizou 184 pesquisas via web, proporcionando atendimento ao pesquisador à distância.

A escolaridade dos pesquisadores atendidos no MADP abrange o Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Superior, Especialização, Mestrado e Doutorado.

Quanto aos serviços fotográficos de reprodução prestados, foram realizadas 1.336 digitalizações de documentos, solicitadas por pesquisadores internos e externos.



Presidente da Fidene
Martinho Luís Kelm

Diretora do Museu
Stela Mariz Zambiazi de Oliveira

Coordenadora do Informativo Kema
Stela Mariz Zambiazi de Oliveira

Projeto Gráfico
Núcleo de Design Gráfico da UNIJUÍ

Editoração e Revisão
Coordenadoria de Marketing da Fidene

Imagens
Acervo Fotográfico MADP

Impressão
Editora Unijuí

Distribuição gratuita
Periodicidade bimestral

KEMA - Informativo bimestral do MADP
Museu Antropológico Diretor Pestana,
mantido pela Fidene

Rua Germano Gressler, 96
Bairro São Geraldo
98700-000 - Ijuí-RS-Brasil
55 3332 0257
kema@unijui.edu.br
Www.unijui.edu.br/madp

Expediente

VISITAS A EXPOSIÇÕES

Neste período o MADP recebeu 20.705 visitantes nas exposições de longa duração, temporárias e itinerantes. Neste total está incluído o público envolvido diretamente nas exposições ou em suas atividades complementares, como palestras, oficinas, minicursos, seminários, etc.

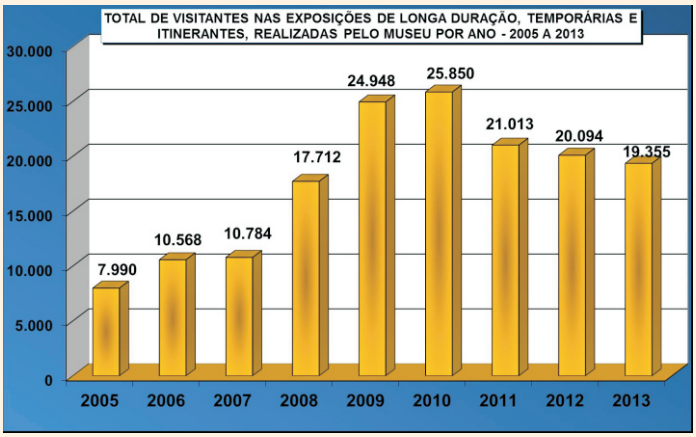
EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO: retrata aspectos da caminhada do homem que viveu e vive nesta região do Estado, sobretudo, no município de Ijuí. Contou com 6.026 visitantes no ano.

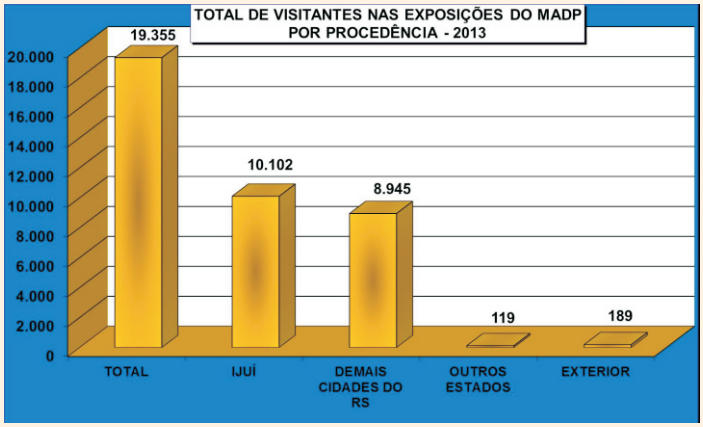
EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS: no decorrer do ano foram realizadas as seguintes exposições temporárias:

"Vivandeiras – Mulheres na Coluna Prestes"; "O índio no Brasil Contemporâneo – Exclusão X Inclusão"; "Conhecer para Preservar: O ecossistema e o bem estar humano - 6ª Edição"; e "História e Cultura Afro-Rio-Grandense", totalizando 10.747 visitantes.

EXPOSIÇÕES ITINERANTES: durante o ano de 2013 foram três as Exposições Itinerantes solicitadas por Instituições Culturais, atingindo um público de 3.932 pessoas:

Exposição **"Diversidade Urbana: A Cidade de Ijuí"** – Solicitada pelas Escolas E.E.F. Luiz Fogliatto, Escola E. Antônio Padilha, Escola M. E. F. Soares de Barros e Curso de Pedagogia da Unijuí; Exposição **"Tempos de Guri"** - Promovida em São Luiz Gonzaga; e Exposição **"Povos Indígenas no Rio Grande do Sul"** – Montada nas seguintes instituições: Museu Érico Veríssimo de Cruz Alta/RS; Museu Municipal Monsenhor Estanislau Wolski, de Santo Antônio das Missões/RS; Memorial Taperense, em Tapera/RS; Centro Municipal de Cultura Professor Benedito de Castro, de Santo Augusto/RS; e Cabana da Trilha do Rio Potiribu, no Parque de Exposições Wanderley Agostinho Burmann.



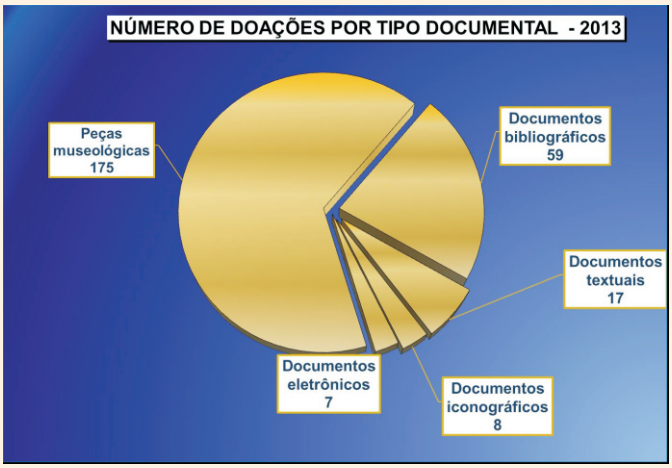


DOAÇÕES

A conscientização sobre a importância da preservação de arquivos documentais ou peças museológicas vem crescendo entre as pessoas, possibilitando que as atuais e futuras gerações conheçam um pouco mais da história de Ijuí e da região.

Nesse sentido, o Museu está sempre de portas abertas para agregar novos apoiadores e receber doações que ajudem a enriquecer ainda mais o seu acervo.

No decorrer do ano de 2013 o Museu recebeu 316 itens, através de 48 Cartas de Doação, de 47 doadores. Destes itens, destacam-se documentos bibliográficos, textuais, fotográficos, eletrônicos e peças museológicas, conforme quadro ao lado.



Agenda Cultural

Exposição de Longa Duração

A Exposição de Longa Duração retrata aspectos históricos e culturais dos povos do período pré-missioneiro, do período missioneiro, dos povos indígenas atuais do Rio Grande do Sul e dos demais povos que colonizaram a região.

Confira abaixo algumas fotos do acervo do MADP:

Faça uma visita ao MADP e traga toda sua família para um momento de cultura e lazer!

Incentivadores

Depoimento

Andréa Becker Narvaes
Professora Doutora do Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais da UNIJUÍ

Museu, cultura e memória

Pensa-se, muito comumente, que um museu é um lugar de "coisas velhas e empoeiradas", portanto um lugar de pouco interesse para visitação, ao menos era essa a imagem de museu que eu tinha nos meus idos tempos de aluna durante a educação básica. Com o passar dos anos outra concepção de museu vem sendo construída entre nós.

Em uma sociedade que sobrevaloriza o novo em detrimento do velho, o futuro muito mais que o passado e a mudança antes que qualquer permanência, as instituições que cuidam da manutenção da memória não recebem muito prestígio, principalmente frente às novas gerações, imersas que estão em um imaginário social instituído, cuja máxima é a inovação, que vale por si só.

Tomar contato, aproximar-se, conhecer a memória social pode ser uma estratégia de buscar outros sentidos para si, para o outro e para as coisas do mundo que não aqueles já instituídos. Algumas vezes, quando nos confrontamos com o passado adquirimos novos conhecimentos, assim o trabalho com a memória é culturalmente significativo.

Mas, de fato, para construirmos um presente melhor ou projetarmos um futuro possível, o conhecimento sobre a história é fundamental, pois a pessoa que somos e o mundo que vivemos não simplesmente é, isto sim, tornou-se. Como nos tornamos quem somos e como o mundo que vivemos chegou ao estado que é hoje, é algo que não deve ser esquecido.

Fazer lembrar, não deixar ao esquecimento ou dar-se a conhecer a história é uma das possibilidades de ação dos museus, é assim que vejo hoje essas instituições, como espaço de cultura e educação e por isso uma contribuição para ampliação das visões de mundo dos variados agentes sociais.

Muitos museus têm surgido e outros se consolidados, museus de arte, de história, de antropologia, de ciências e tecnologia, da pessoa, enfim são diversos recortes de registro, não estáticos, da memória, cujo acesso tem se ampliado para a população em geral, inclusive às crianças e aos jovens. Assim, o Museu Antropológico Diretor Pestana se apresenta como espaço de registro e (re)significação de aspectos históricos de nossa cultura e destaco-o, como lugar de produção e de expressão de nossa história presente.

MEDIANEIRA TRANSPORTE
Patrocínio

MUSEU ANTROPOLÓGICO DIRETOR PESTANA

FIDENE
FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL